

TEMPORÁRIOS || IDÉIA INICIAL ERA CHAMAR 2.100 PARA COBRIR O DÉFICIT DA REDE PÚBLICA.
MAS O GDF RECUOU, ALEGANDO QUE HOUVE DIVERGÊNCIA NA BASE DE DADOS

Convocados 900 docentes

Márcia Neri

A Secretária de Educação decidiu convocar 900 professores temporários para suprir a falta de docentes nas escolas públicas do Distrito Federal e não 2.100, como havia anunciado na semana passada. Em entrevista coletiva realizada na tarde de ontem, a secretária de educação, Maria Helena Guimarães, esclareceu que o motivo é a divergência na base de dados da secretaria. Segundo ela, os números do Censo Escolar e do Sistema de Informação de Gestão Escolar (Sige) estão desencontrados e isso tem causado confusão e problemas para a secretaria.

"Pelos nossos números, haveria professores sobrando, e não faltando. Decidimos, então, convocar 900, que é o número necessário para que os alunos não fiquem sem aulas", disse a secretária. Dados de

fevereiro da secretaria mostram que a rede pública de ensino dispõe de 28.248 professores efetivos. Destes, somente 21.661 estão lecionando. Cerca de 23% dos docentes estão fora das salas de aula.

Os novos contratados foram aprovados em concurso para professores temporários, realizado pela Universidade Católica de Brasília, em 2006. Eles serão convocados pela classificação, de acordo com os nomes publicados no *Diário Oficial* do último dia 2. Devem procurar as diretorias regionais de ensino hoje.

As contratações visam resolver o problema das vagas abertas provisoriamente em virtude de professores que estão sem lecionar por motivo de licença-gestante, prêmio ou médica. "Das 900 contratações, 447 são para professores de atividades, ou seja, séries iniciais. Trinta e cinco vagas são destinadas para o ensino especial e o restante

" Faremos uma supervisão nas escolas e uma auditoria na folha de pagamento para esclarecer as divergências"

MARIA HELENA GUIMARÃES,
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

para as disciplinas de Biologia, Educação Física, Filosofia e Inglês, as maiores carências", acrescentou Maria Helena.

O contrato será de um ano, mas se o professor efetivo retornar à escola neste período, o contrato temporário será cancelado. "Nós constatamos que a quantidade de alunos no DF decresceu 27%, mas a folha de

pagamento aumentou 45%. Faremos uma supervisão em todas as escolas e uma auditoria na folha de pagamento para esclarecer de vez essas divergências. Somente depois disso, se for realmente constatada a falta de professores efetivos, é que iremos realizar concurso", garantiu a secretária.

O governador José Roberto Arruda (PFL), também presente na entrevista, anunciou uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino no DF. "Estamos assinando um termo de compromisso com o Instituto, que nos obriga a uma série de atitudes em relação à qualidade do ensino no DF. Em contrapartida, o Instituto capacitará professores, irá nos assessorar na gestão educacional e disponibilizará material didático", disse.

Veja convocação nos
Classificados

SAIBA MAIS

- Os candidatos convocados deverão comparecer hoje (6/3), a partir das 9h nas respectivas Diretorias Regionais de Ensino para se apresentar
- Eles devem estar munidos de original e cópia dos seguintes documentos: Diploma, Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, Comprovante de Votação em 1º e 2º Turnos, Certificado de Reservista e PIS/Pasep com data de cadastramento, conta corrente no Banco de Brasília - BRB e comprovante de residência
- O atendimento será realizado seguindo a ordem alfabética dos componentes curriculares.
- O candidato deverá estar em condições de assumir suas funções no próprio dia, salvo motivo de força maior
- Das 900 Contratações Temporárias anunciadas pela Secretaria de Educação
- 447 são para professores de atividades (séries iniciais).
- 35 são para o ensino especial
- 418 são para disciplinas de Biologia, Educação Física, Filosofia e Inglês